

PRODUÇÃO DE UM CURTA METRAGEM SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA NOS CASOS DE ABUSO E ALICIAMENTO NA ADOLESCÊNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA LETÍCIA REIS BANDEIRA; VALÉRIA VITÓRIA ALBUQUERQUE RAMOS; RAQUEL DE OLIVEIRA; LETÍCIA MARQUES PARENTE MIGUEL; JESSICA MATIAS DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: Abuso é caracterizado como toda forma de violência, seja ela física, moral, psicológica, emocional, sexual ou tipos de exploração que resultem em dano real ou potencial à vítima. As evidências científicas têm mostrado que a fase infantojuvenil possui maior número de notificações. O papel do enfermeiro frente a esta realidade consiste na prevenção, identificação, acolhimento e notificação destes casos. Em contrapartida, muitas subnotificações associam-se pelo despreparo e desconhecimento dos sinais de abuso por parte dos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência referente a produção e exposição de curta metragem voltado para o papel do enfermeiro na assistência nos casos de Abuso e Aliciamento na Adolescência. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, resultante da produção de um curta metragem para dinamizar e fixar o conhecimento acerca do tema, realizada no dia 18 (dezoito) de Outubro de 2022 em instituição de ensino superior do município de Manaus, sendo supervisionado pela Docente da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do Centro Universitário do Norte - UNINORTE, na qual foi exposto em formato de vídeo realizado pelos alunos. **DISCUSSÃO:** O curta metragem foi criado, roteirizado e produzido pelos discentes, e em sua exposição, presenciou-se que foi positivamente recebido pelo público em sala, que reconheceu a importância do papel do enfermeiro como identificador ativo desta realidade. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados, a capacitação do enfermeiro para percepção dos sinais dos menores vítimas de abuso, de fato, contribui significativamente para a identificação e notificação destes casos. Dessa forma, frente a essa realidade, o profissional enfermeiro deve proporcionar acolhimento e segurança a vítima, bem como a realização da notificação por meio da “Ficha de Notificação e Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências”, encaminhando para os profissionais que prosseguirão com o atendimento, que contribuem, por fim, para sua reabilitação física, emocional e psicológica, e retorno ao convívio social e familiar.

Palavras-chave: Adolescência, Curta metragem, Infantojuvenil, Abuso, Violência.